

Distribuição restrita aos

Classificação :

Gabinetes e Secretário-Geral

Distribuição :

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação 0 1.º de Janeiro Periodicidade)

Dia 13-11-79 Pág.(s) 3 Tendência política _____



Fundação Cuidar o Futuro

Maria de Lurdes Pintassilgo nos estaleiros navais de Viana do Castelo, onde se inteirou do funcionamento da importante unidade industrial

Lurdes Pintassilgo visitou o Alto Minho

1.º Jan. 7.º 13.11.79

«Encontrei uma vitalidade extraordinária na região»



CONTINUA

Regressou ontem, ao princípio da noite, a Lisboa, a primeira-ministra, Maria de Lurdes Pintassilgo, depois de uma viagem de trabalho de dois dias à cidade e ao distrito de Viana do Castelo.

A passagem pela estação de Campanhã, no Porto, onde tomou o comboio para a capital, Lurdes Pintassilgo fez uma curta declaração do balanço da sua viagem aos jornalistas que a aguardavam, bem como à comitiva oficial. Assim, a primeira-ministra considerou a sua deslocação a Viana do Castelo «ótima e extremamente positiva», na medida em que encontrou na região visitada uma «vitalidade extraordinária». Acentuou, depois, que «isso sugere a possibilidade de acção a curto e médio prazo com significado para o País e sobretudo para esta zona», concluindo, ao referir-se a eventuais viagens de trabalho, que elas «fazem parte da minha maneira de governar».

Nos breves minutos em que a chefe do Governo permaneceu em Campanhã, teve ainda oportunidade de manifestar a sua frustração por não lhe ter sido possível visitar, devido ao mau tempo, as populações do Soajo, o que levou a que muitas pessoas se tivessem deslocado em vão, alguns quilómetros. A propósito, prometeu: «Irei lá nas férias, depois dos 100 dias...».

● CARÊNCIAS MUNICIPAIS

O segundo dia da visita à região do Alto Minho foi iniciado com uma reunião de trabalho no Governo Civil de Viana do Castelo, ao princípio da manhã.

Em breves palavras introdutórias, Lurdes Pintassilgo referiu que, na reunião, não se tratava apenas de ouvir, mas, exactamente porque estava acompanhada de outros membros do Governo, se iria também tentar resolver alguns problemas pontuais de várias localidades.

De facto, foram esclarecidos pelos governantes presentes vários assuntos até aqui entravados por motivos quase exclusivamente burocráticos. Estão neste caso problemas relativos aos concelhos de Paredes de Coura e Ponte de Lima, referentes a centros de saúde, casas de justiça, cumprimentos da lei das finanças locais, descentralização agrícola e administração de baldios, aspectos comuns à maioria dos concelhos do distrito.

«Estamos com tentativas concretas de descentralizar e desconcentrar a administração central» — referiu a primeira-ministra a terminar a reunião.

Maria de Lurdes Pintassilgo disse, ainda, que é uma tarefa inadiável a descentralização de competências e que o Governo não podia ser um superconselho de gerência das empresas públicas.

De seguida, a chefe do Executivo efectuou uma breve visita aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, onde se inteirou do funcionamento da importante unidade industrial, dialogando com os elementos da Gerência e com os representantes dos trabalhadores.

Entretanto, os presidentes das Câmaras Municipais dos 10 concelhos do distrito, com excepção apenas do de Ponte da Barca que se fez representar por um vereador, apresentaram de viva voz os principais problemas e carências das suas zonas concelhias, situações invariavelmente ligadas a carências de infra-estruturas, saúde, habitação, cultura e primeira infância. O presidente da Câmara de Monção teve oportunidade de solicitar a cooperação do Governo na construção de uma ponte que servisse de desdobração à de Valença, afectada, como se sabe, por intenso tráfego. Por sua vez, o delegado da Câmara de Ponte da Barca advogou a reabertura da fronteira do Lindoso.

Sobre estas duas sugestões a primeira-ministra afirmou não serem animadoras as perspectivas em relação ao aumento de ligações fronteiriças, pelo que haveria necessidade de se aguardar por melhor oportunidade.

● FALTA DE PESSOAL MÉDICO EM PAREDES DE COURA

Obrigada a alterar, devido ao mau tempo que se fez sentir durante a tarde no Alto Minho, o programa da visita às populações do Soajo e ao Parque Nacional Peneda-Gerês, Lurdes Pintassilgo seguiu directamente para Paredes de Coura, para uma visita ao hospital local, tendo, antes, sido recebida nos Paços do Concelho, fazendo aí uma saudação à população. Nas instalações do hospital, a primeira-ministra tomou contacto com as dificuldades desta unidade de prestação de cuidados, nomeadamente a falta de pessoal médico nos fins de semana e as deficientes condições do edifício.

Numa sala do hospital, Maria de Lurdes Pintassilgo, para, de certo modo suprir a cancelada visita ao Soajo, ouviu o Eng.º Moreira da Silva expor a actual situação do Parque Nacional da Peneda-Gerês cujo principal problema se situa na inexistência de uma lei orgânica.

